

PIBID: CONTRIBUINDO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA A PRÁTICA DOCENTE

Autores: ARIADNE TOLENTINO CRUZ, ENY NEVES SILVEIRA, KARLA LUDMILLA MAURÍCIO RIBEIRO

Palavras-Chave: PIBID; Prática docente; Pibidianos

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, tem fomentado aos futuros professores práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador, além de tornar a escola pública espaço de reflexão e crescimento na construção do seu conhecimento. Diante desse contexto, os bolsistas do Subprojeto Educação Matemática nas séries iniciais: desafios, necessidades e implicações da formação inicial e continuada de professores, tem considerado o programa um processo que permite rompimentos com a educação bancária tão criticada por Freire (1987), e avança para a perspectiva dialógica e emancipadora de educação, desenvolvendo assim, um novo perfil de professor. A partir dessas considerações, este trabalho vem analisar a importância e as contribuições do PIBID para a formação inicial desses futuros docentes, além de verificar a importância desse Programa na vida dos pibidianos e nas escolas que ele atua, e se estão proporcionando a eles oportunidades de aprendizagens e de um conhecimento amplo.

Material e métodos

Para a análise desse trabalho, foram feitas observações com os participantes do PIBID no Subprojeto "Educação Matemática nas Séries Iniciais", observou-se as concepções e práticas dos pibidianos, se eles são inseridos no cotidiano escolar, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. Assim, utilizou-se o método de cunho qualitativo, com base em observação e revisão bibliográfica, com vários referenciais teóricos, dentre eles: ALARCÃO (2001), BARREIRO, (2006), FREIRE (1987), PACHECO (2013), NÓVOA (2009), SARTORI (2011) entre outros.

Resultados e discussão

Mediante a observação e experiências foi possível perceber que, o PIBID proporciona a integração da Educação Superior com a Educação Básica, contribui de forma significativa, para que o pibidiano vivencie a teoria e a prática ao mesmo tempo. A partir desse estudo, verificou-se que os acadêmicos aprendem quando exercem sua função em sala de aula junto com os alunos, quando as atividades diversas desenvolvidas viabilizam a teoria aliada a prática. Essa prática contribui para que despertem nos acadêmicos o prazer de estar pesquisando, lendo e, buscando atuar de maneira eficaz na sala de aula. Essa diversidade de atividades favorece ainda mais, e oportuniza o contato com materiais concretos, que muitas vezes não é possível desenvolver na universidade, tornando assim, as oficinas do PIBID muito mais interativa e prazerosa.

Conclusões/Considerações finais

Concluiu-se que, a parceria entre Universidade e Educação Básica tem proporcionado ao pibidiano um linear de aprendizagem, mas sobretudo, um alicerce para sua atuação enquanto futuro docente. E que o PIBID tem contribuído de forma significativa para a formação dos licenciandos, eles acreditam que esse programa que articula ensino, pesquisa e extensão, envolvendo escola e universidade, possibilita trocas e melhorias nos processos de ensinar e de aprender. Assim, percebeu que, a inserção do PIBID nas escolas está sendo essencial no seu processo de formação enquanto futuro professor, e que esse programa colaborativo tem proporcionado a eles oportunidades de aprendizagens e de um trabalho com qualidade.

Agradecimentos

Agradeço a CAPES, pelo apoio financeiro, ao programa PIBID, a instituição UNIMONTES – Campus Espinosa, a Escola Estadual Comendador Viana e aos alunos pelo apoio e incentivo durante o trabalho proposto.

Referências

- ALARCÃO, I. (Org.)-2001. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre : Artmed,2001.
- BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo:Avercamp, 2006.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 11ª Edição, Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1987.
- NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009
- PACHECO, José Augusto (Orgs.). **Currículo, didática e formação de professores**. São Paulo: Papirus Editora, 2013.
- PIMENTA, S. G. P.; LIMA, M. do S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cotez, 2004.
- SARTORI, J. **Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica**. Porto Alegre, 2011.

???



Figura 1. As oficinas pedagógicas como metodologia de trabalho proporcionando a formação coletiva, possibilitando momentos de interação e troca de saberes no PIBID; **Fig. 1A,** Organização dos materiais para a oficina sobre Jogos e Desafios; **Fig. 1B,** A participação dos alunos nos jogos nas oficinas de matemática; **Fig. 1C,** A supervisora e as pibidianas divertiram e encantaram alunos e professoras com a apresentação inspirada no grupo Palavra Cantada; **Fig. 1D,** Organização dos materiais para a oficina sobre QVL; **Fig.1E,** Organização dos materiais para a oficina sobre Tangram; **Fig. 1F,** Alunos sendo monitorados nas atividades pelos pibidianos.